

Passo a Passo

Passo a passo se fazem os grandes percursos. Imbuídos do saber popular, que nos vem do berço e aos poucos se foi alicerçando em nós, fomos aprendendo que o conceito de Museu pode ser muito mais abrangente do que as suas colecções e exposições, por muito apelativas que umas e outras sejam. Entendemos, a esta luz, que o museu assumindo-se como entidade cultural com deveres diversificados para com a comunidade que serve, não pode, nem deve aceitar-se, nem fazer-se aceitar, como um local de mera atracção turística.

A Museologia Social, a cujo espírito aderimos, ajuda-nos a limpar o caminho dos pequenos obstáculos, que constantemente nos pretendem desviar as atenções do que é essencial. Ajuda-nos também a ter uma visão mais clara da rota que queremos trilhar.

No caso específico do Museu do Trajo de São Brás de Alportel, a abertura de uma nova exposição também marca a cadência da marcha que tem como objetivo torná-lo cada vez mais útil para as pessoas concretas e para a sociedade em geral. A cada nova exposição, um pacote de novas medidas, de novos métodos, de novas experiências. A cada nova exposição, um novo estágio de exigência e qualidade. Um recomeço, todavia a partir de um passo adiante.

Este duplo sentido que atribuímos a cada nova exposição faz-nos sentir vivos e atuantes. É verdade que depois... necessitamos de algum tempo, não apenas para a digestão das mudanças, como também para a reflexão e para tomar um novo fôlego: Quem sabe, uma nova exposição ? Passo a passo...

Emanuel Andrade Sancho

Texto de apresentação da exposição “Sombras e Luz – O Romantismo no Algarve”
Junho de 2010